



CAMPANHA SALARIAL 2016

# STU oficializa reitoria sobre reunião de negociação da pauta específica

*Atividades de hoje tem início às 9 horas em frente ao Consu. Participe!*



Pedro Amatuzzi

O STU protocolou ontem (9) uma solicitação junto à reitoria de agendamento de reunião até esta quarta (10) para tratar do calendário de reuniões e agrupamento das reivindicações da pauta específica. Na reunião será proposto um calendário concreto de negociação da pauta e exigido por escrito a revogação do corte de ponto.

## **Manifestação conjunta com estudantes denuncia punições e exige negociação efetiva**

Ontem as atividades da greve tiveram início com a realização de uma manifestação conjunta com os estudantes em frente à DGA.

Durante o protesto os manifestantes foram enfáticos contra as punições e perseguições aos que lutam em defesa da educação e do direito de greve. Os servidores também exigiram abertura de negociação efetiva por parte do reitor e presidente do Cruesp, José Tadeu Jorge.

## **Hoje tem manifestação no Consu**

Os trabalhadores em greve hoje realizam a partir das 9 horas uma manifestação em frente ao Conselho Universitário (Consu) para seguir denunciando as punições e cobrar o fim das duplas matrículas e o atendimento das reivindicações das pautas da greve.

## AGENDA

### 9 de agosto (hoje)

9h - Manifestação no Consu  
14h - Continuidade do ato no Consu (Cad-Cepe)

### 10 de agosto (quarta-feira)

9h - Debate sobre as questões jurídicas da greve  
13h - Ato em frente a DGA - Oitivas dos processos administrativos

### 11 de agosto (quinta-feira)

10h - Assembleia Geral, no CB  
15h - Reunião entre o Fórum das seis e o Cruesp

### 12 de agosto (sexta-feira)

9h - Bazar Rampa HC  
12h às 14h - Bazar FI HC

## Todos os dias no Caism

8h30 - Reunião do plantão da manhã (recepção).  
13h30 - Reunião do plantão da tarde (recepção).  
21h - Reunião do plantão da noite (recepção).

# Ato pelo “Fora Temer” será realizado hoje em Campinas

No dia de hoje (9) acontece no Largo do Rosário, com concentração a partir das 16h, ato contra o governo golpista e ilegítimo de Michel Temer. A organização é feita pela Frente Brasil Popular, que reúne diversas entidades sindicais, partidos e movimentos sociais, e o STU convoca a todos para participar.

Além de ser ilegítimo, Temer e seu governo representam uma forte ameaça aos direitos dos trabalhadores, ao espaço conquistado pelas minorias e a liberdade de expressão.

O alvo do golpe é a classe trabalhadora, os setores populares, os direitos sociais, as liberdades civis e democráticas, o patrimônio público, a soberania e o Estado Nacional.

O Brasil demonstrou sua insatisfação ao vaiar o presidente golpista na abertura dos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro, agora é hora de tomarmos as ruas para conquistar um futuro melhor. **Fora Temer!**

## Solicitações de pagamento provisórios dos descontos da punição podem ser feitos essa semana

Os servidores que tiveram o salário retirado pelo reitor podem dar entrada na solicitação de pagamento provisório dos descontos da greve junto à secretaria do STU durante toda essa semana. Lembrando que o procedimento aprovado pela categoria foi:

- Apresentar, pessoalmente na sede do STU, cópia do holerite com o desconto dos dias parados;
- Assinar Termo de Compromisso para devolução total dos valores assim que a reitoria pagar os descontos salariais (revogar efetivamente o corte de pontos);
- Sindicalizar-se no momento do credenciamento, caso ainda não seja sindicalizado, para ajudar a fortalecer a construção do STU como ferramenta de organização e solidariedade entre os trabalhadores;
- Se tiver débito com o sindicato, de greve(s) anterior(es), o funcionário deverá negociar com a entidade.

Fernanda de Freitas



## Entidades lançam manifesto em defesa da Lei Maria da Penha

No último domingo (7) a Lei Maria da Penha (Lei nº 11340/2006) completou 10 anos e o Consórcio de Organizações Não-Governamentais Feministas pela Lei Maria da Penha, o Instituto Maria da Penha e a ONU Mulheres Brasil lançaram nota pública alertando que, apesar do tempo ter passado e dos avanços conquistados, ainda existem desafios para “dar continuidade à implementação das políticas de enfrentamento à violência contra as mulheres com perspectiva de gênero, raça e etnia”.

A nota reforça que a Lei Maria da Penha é um legado feminista para o Brasil que trouxe profundas transformações à política do Estado que possibilitaram, através da Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) do governo federal, a instituição da Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres e a Central de Atendimento à Mulher — Ligue 180 (2005), como também estabeleceu o Pacto Nacional de Enfrentamento à

Violência contra as Mulheres (2007), na 2ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres; a campanha Compromisso e Atitude (2012), voltado a operadoras e operadores de direito e justiça; o Programa Mulher, Viver sem Violência (2013), para integração de serviços especializados, humanização e celeridade nos atendimentos às vítimas; e a tipificação do feminicídio pela Lei n. 13.104/2015 como qualificadora do assassinato de mulheres com requintes de crueldade.

É de extrema importância para o Brasil, que atualmente se encontra na 5ª colocação de um ranking de 83 países em assassinatos de mulheres, preservar a Lei Maria da Penha e dar continuidade às ações que garantam sua efetividade. Neste país as mulheres de todas as idades, raças e etnias devem ter direito a levar vidas seguras e plenas, o que só acontecerá com a eliminação da violência machista de uma vez por todas. O STU acredita na luta pela vida das mulheres.

## Traga suas contas para o GGBS

Conforme deliberação da última assembleia, os servidores que estão com salários cortados vão realizar hoje às 10h30 uma entrega coletiva ao GGBS para que o setor de assistência da Universidade cumpra seu papel nesse momento de dificuldades causadas pela intransigência da Reitoria.

Não deixe de participar e leve suas contas de água, luz e telefone deste mês pendentes de pagamento.